

CONSTRUÇÃO HABITACIONAL COM PRINCÍPIOS BIOCLIMÁTICOS: DUAS EXPERIÊNCIAS ALEMÃS BEM SUCEDIDAS

ROSSI, Angela Maria Gabriella (1); PORTO, Maria Maia (2)

(1) Arquiteta, Doutora em Engenharia de Produção, Professora da UFRJ,
Rua Visconde de Duprat 28 Ap. 206, 20211-230 Rio de Janeiro – RJ, Tel: 273.8651,
280.9493, E-mail: gabriella.rossi@deg.ee.ufrj.br

(2) Arquiteta, Doutora em Engenharia de Produção, Professora da UFRJ,
Rua Nina Rodrigues 93 Ap. 202, 22461-100 Rio de Janeiro – RJ, Tel: 539.8276,
E-mail: mariamp@ccard.com.br

RESUMO

Apesar da evolução da pesquisa brasileira sobre a construção habitacional, seja no campo do conforto ambiental, seja no campo da racionalização de produtos e de processos, ainda existem dificuldades na inserção de propostas e resultados na atividade prática. Experiências alemãs bem sucedidas, relativas a edifícios habitacionais destinados à classe média baixa construídos com financiamento público, servem como referência se analisados os contextos de cada nação, sobretudo o climático.

Neste final de milênio, em um momento em que se discute o destino do planeta e se procura, tanto nos países desenvolvidos como nos países emergentes, voltar a atenção para o homem e a natureza, torna-se indispensável considerar a influência do clima na definição da unidade e do edifício habitacionais.

Da tese de doutorado, onde se analisa e compara aspectos da construção habitacional do Brasil e da Alemanha, destacam-se dois exemplos de implantação de unidade habitacional, com a finalidade de descrever e avaliar as condições climáticas locais e as soluções de arquitetura e urbanização adotadas.